

EDITORIAL

Educação

Toda vez que surge uma crise no Brasil, muitos pontos são levantados para corrigir as distorções. Nas muitas ponderações feitas neste contexto, a principal arma para resgatar os valores individuais do povo brasileiro é a educação.

O modelo de ensino no País precisa de reparos em todos os sentidos, os jovens das classes menos abastadas principalmente, passam poucos anos na escola. Dados estatísticos indicam que a média é de quatro anos. Isto é muito pouco, os organismos internacionais, como a UNESCO, apresenta comparações com os países e as relações apontam o estado crítico do sistema educacional no Brasil.

Pode-se apresentar inúmeros dados sobre a evolução do ensino, mas precisamos de fato atingir e erradicar o mal. As feridas começam pela base, ou seja, nas escolas de primeiro grau. Se são apenas quatro anos que a maioria das crianças permanece na escola, sem dizer que essa permanência, naturalmente, é aprendizado.

Uma das feridas a ser atacada é a valorização do profissional que atua nesta área. O gosto pela escola e pelo ensino repercute na criança se o profissional estiver capacitado e satisfeito. Quanto a capacidade, existem muitas variáveis, uma delas é a formação que o profissional recebe e a outra é a realização de cursos de reciclagem com a evolução do conhecimento e da tecnologia. Quanto a satisfação, o mercado de trabalho dita as regras. O salário de Estado para Estado é diferente e mesmo de município para município também. É claro e evidente que o profissional para estar satisfeito precisa estar de bem com a vida e esta vida satisfatória passa pela pessoa individual e familiar. O cotidiano do profissional da educação deve acrescentar em muito na evolução da educação das crianças. Nada pode ser feito sem a grande parceria do educador no significado mais profundo do saber.

A intranquilidade profissional vivida no Paraná e em particular em Campo Largo, com greves e manifestações de repúdio, trouxe para a categoria uma profunda má vontade na atuação em sala de aula. As exceções existem, mas o quadro precisa ser revertido com urgência é o que afirmam as autoridades envolvidas com educação.

O governo federal depois de muito tempo começa a se preocupar com a péssima posição na estatística internacional, procurando mexer na ferida que é a qualidade profissional e física nas escolas brasileiras. No Paraná, os dois últimos governos estão apresentando sensíveis melhorias nos dois sentidos, salários e qualificação a todo momento é rediscutido com os segmentos profissionais dentro da disponibilidade financeira gerada. Nos municípios, a questão é grave e os cortes e aumentos de receita mexem significativamente com o poder de recomposição salarial do magistério. Uma profunda reorganização municipal é exigida pelo governo federal e muitas novidades irão surgir no futuro.

Recompor o passado é uma missão difícil, se existiram arbitrariedades deste ou daquele governante municipal, estadual ou federal, muitos estudos precisam ser feitos para no decorrer dos anos tanto educador como educando se sentirem recompensados com o esforço realizado.

A educação não passa apenas pelo salário do profissional mas por um amplo debate institucional e instrucional da sociedade com os governantes para superar as dificuldades, surgindo daí a tão sonhada qualidade da educação brasileira. O salto precisa ser grande se quisermos chegar ao patamar de uma escolarização mínima de oito anos. Pode-se escrever muito a respeito mas na realidade o que se deve mesmo fazer é aplicar devidamente os recursos destinados para a educação nas escolas, com salário dos professores e melhoria física nas aulas ministradas.

ATENÇÃO

Novo ITR

Recadastramento de Imóvel Rural.

Início: 10/11/97

Término: 19/12/97

Local: Prefeitura Municipal de Balsa Nova (com Genivaldo)

Todos devem cadastrar seus imóveis, sob pena de multa de

R\$ 50,00 para aqueles que não se cadastrarem dentro do prazo.

Prefeitura Municipal de Balsa Nova

Av. Brasil, 665

CEP 83.650-000

Fone: (041) 936-1300

Fax: (041) 836-1164



Vatapá

NO AR

O PPB paranaense deu ar de sua graça e parte em direção à disputa da eleição de 98. O partido está de "namora" com o PSDB e com o PMDB e nos últimos dias passou a "flertar" com o PFL de Jaime Lerner rival dos anteriores.

Ricardo Barros, Toni Garcia e José Jatene a frente dos pebevistas estaduais tem o aval de Malluf para "aquecerem" seus motores.

O quadro estadual está indefinido.

NO AR II

Em Campo Largo, o ex-vice-prefeito Darley Parolin lidera o trabalho pebevista para lançar candidato próprio a deputado estadual.

Todas as bênçãos partidárias locais recaem sobre o ex-prefeito Béquinho para consolidar o grupo.

O equilíbrio do líder sobre o liderado deve redundar em sucesso desta feita.

OUTROLADO

A nível estadual, o PMDB consolida sua posição ao lado do senador Roberto Requião.

No domingo, seu irmão, o deputado federal Maurício Requião assumiu a presidência do Diretório Estadual, abrindo caminho para a disputa estadual se a candidatura presidencial não ficar colocada com os Gardeais optando por outra fórmula.

Cada vez mais forte, a oposição converge.

OUTROLADO II

Com as decisões do PMDB estadual as pendências campolarguenses sanadas, a candidatura a deputado estadual de Dé Gavlak fica cada vez mais próxima

de uma dobradinha com Maurício Requião.

O único entrave está no apoio do PPB, aliado de campanha em 96.

O DUENDE pode não ficar satisfeito.

POSIÇÃO

O PSDB realiza suas convenções municipais no domingo 23/11, conforme calendário estabelecido pelo Diretório Nacional.

No dia 14/12, a definição fica a cargo da Convenção Estadual, para indicar o caminho de Alvaro Dias ao

intermas seja qual for o resultado de sua convenção. As feridas da campanha passada precisam de remédios fortes para caminhada futura.

Caso contrário, as decisões podem ser as mais variadas.

REELEIÇÃO

O governador Jaime Lerner aposta na continuidade da chapa, tendo como vice Emília Belinati. Esta por sua vez, estabelece seu vó próprio ao Senado Federal. De olho estão os pebevistas, na vaga de vice,

reorganizando após a saída de expressivas lideranças, com Jaime Lerner. Os adeptos de Brizola estão fazendo oposição a Lerner. Para somar forças uma aliança com o PMDB de Requião não é descartada. Os novos ventos sopram pelo Paraná afora. Em Campo Largo, o realinhamento também é sentido. As três correntes do município trabalham para consolidar cada um o domínio da sigla.

As maiores chances recaem sobre o grupo do ex-prefeito Emílio Pianaro Júnior, amigo dos irmãos Requião.

As nuvens mudam de formato.

FRASE DA SEMANA: "Eu só assino a lista depois da assinatura do Stico". De Geraldo Schiavon, sobre a recente movimentação no PDT de Campo Largo.

PERGUNTA DA SEMANA: Qual é o jogo do DUENDE, em Campo Largo, para a eleição de 98.

PERGUNTA DA SEMANA II: Como é que está o "pote" do DUENDE? Procura outros "arco íris".

PERGUNTA DA SEMANA III: Quais são os novos caminhos do PDT de Campo Largo? Pianaro Júnior no centro.

PERGUNTA DA SEMANA IV: A auto-dissolução do diretório do PDT atende aos interesses do DUENDE? NA BOCA DO POVO: Ao terminar o primeiro ano de mandato, o prefeito Newton Puppi está sendo avaliado pelo povo. Foi melhor ou pior? Se pagar o funcionalismo em dezembro, inclusive o décimo terceiro, e complementar o asfalto da Avenida dos Expedicionários que vai ao ITAQUI, o povo indica como avanços e no futuro as coisas irão melhorar ainda mais. O povo sabe.



governo estadual.

A cada dia o horizonte fica mais claro.

POSIÇÃO II

Avançar é a ordem. O PSDB de Campo Largo depois de domingo 23/11, estabelece novas metas

condição para aliança com Lerner.

Os deputados estaduais do PPB estão apostando pela aliança, pois, hoje, dão sustentação ao governo.

RUPTURA

O PDT estadual está se

Brasil, o maior país de escravos dos tempos modernos

O Brasil, é o país moderno mais dependente de escravos dos tempos. Havia no Brasil escravos dos mais diversos tipos, como escravos de propriedade do senhor, alugados, empregados no cito, no serviço doméstico, e havia também os escravos ao ganho, estes eram os que faziam algum tipo de serviço e em troca seus donos ganhavam algum dinheiro.

Este foi grande país de escravos, mas quem se lembra disso? Fazem 108 anos que a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea, esta lei libertava os escravos, foi no dia 13 de maio de 1889, essa data foi colocada em desgraça pelo movimento negro, foi considerado como sendo uma data branca, comemorativa de um gesto de suposta benevolência, todavia comemora-se o dia da morte de Zumbi, o herói do Quilombo dos Palmares, em data de 20 de novembro. Data da morte do Rei Zumbi foi trocado um mito pelo outro, o da senhora bondosa, que gentilmente concede a liberdade, aos súditos negros, pelo do negro rebelde audaz, herói do inconformismo.

Mas afinal que liberdade queriam os negros, da época? Será que conseguiram essa tão sonhada liberdade? Ou apenas pensavam que estavam em liberdade após a assinatura da Lei Áurea?

A resposta para estas perguntas estão na cultura do povo brasileiro, a liberdade que os escravos queriam, não era somente sair do regime de escravos, mas também para poder divulgar sua cultura, divulgar seus costumes, e após a lei, ainda assim os negros continuaram sem essa liberdade.

Mas e você? Será que sabe como se deu o escravido no Brasil, que foi o país que mais escravos teve? Foram quase 400 anos de regime escravista no Brasil. Os escravos foram capturados na África, foram considerados como pessoas sem alma, sem sentimentos, pessoas que eram vendidas, eram examinadas detalhadamente, como os compradores de escravos passavam no mercado escravista, onde os negros eram colocados em oferta, passavam a mão no corpo do negro, e lambiam para saber se realmente era suor ou apenas um óleo para parecer que o negro era forte, passaram um século da escravidão no Brasil, foram quatro contra um, apenas dois anos após a libertação dos escravos, este regime já ficou no ostracismo, hoje se aprende muitas outras coisas na história do Brasil, porém pouco se fala de escravos, o Brasil é um país formado na concepção de que trabalho é algo que se obriga outro a fazer e pessoas humanas são mercadorias.

Naquela época havia escravos boçal, e escravos ladinos, os boçais eram escravos que acabavam de chegar da África, não conheciam a terra, e nem sua gente (no Brasil), os ladinos eram escravos que já estavam no Brasil há muito tempo, haviam também os escravos africanos e os crioulos, os escravos crioulos eram os nascidos já no Brasil.

Mas e hoje? Existe esta diferença? Teoricamente não, mas na prática os negros ainda são discriminados, mas por que os negros comemoram o dia 20 de novembro como o dia da consciência negra? Por que é nesse dia que foi morto o maior lutador pela liberdade dos escravos no Brasil, o Rei Zumbi, entre os lutadores pela liberdade, estão Manuel Congo, e Mariana Crioula, todos lutando pelo mesmo objetivo, embora em épocas diferentes.

Hoje no Brasil, se fala muito em liberdade, mas essa liberdade ainda não chegou, não para os negros que ainda lutam contra o preconceito, disfarçado, racismo sutil, no Brasil o mestiço, não tem problema de preconceito? Tem, embora de forma camuflada, mas tem, no Brasil a pessoa quanto mais clara for é melhor, começando por procura de emprego, quando no anúncio diz "precisa-se de funcionária de boa aparência", mas o que é uma boa aparência? Para mim ou tenho uma boa aparência, você tem uma boa aparência, então quem poderá dizer se você branco ou negro tem ou não uma boa aparência, isso não é preconceito?

Mas o que é ser negro? Ser negro é ser identificado como negro e reconhecer-se como negro, e se um negro não quiser ser negro? Mas e se um negro não for reconhecido como um negro? Existem brancos na luta contra o preconceito sobre o próprio negro, muitas vezes estes brancos são muito mais conscientes do problema racial no Brasil do que muitos negros. Ser negro no Brasil hoje, é uma questão política, não uma política partidária, mas uma política no sentido amplo das relações humanas, quando essas relações forem marcadas pelo preconceito ou pela discriminação, devem ser reconhecidas e assumidas, para então serem cobidas e penalizadas.

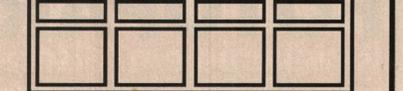
No Brasil, hoje preconceito de qualquer raça, principalmente da raça negra, é crime inafiançável. Hoje a maioria não se lembra

da escravidão no Brasil, senão esporadicamente, e em termos esquemáticos: Zumbi, o herói, o negro acomodado, o senhor desalmado, ou a sinhozinha boazinha com o pessoal da senzala, falar do nêcio pontifício no Brasil hoje, é falar de pobreza, escravidão, o passado, antes que uma anormalidade, é a regra, entre os povos, todavia traz um problema: faz com que se conheça menos, e o país perca um pouco de sua identidade. Se há hoje no Brasil um sistema racial opressivo, não é necessariamente porque aqui houve um regime escravocrata, porém o racismo se encontra também no que ocorreu após a libertação dos escravos. É simplismo pensar que somos iguais ao que fomos, mas, sem esquerdismo e nem populismo, talvez não seja absurdo pensar que o medo é feito do mesmo material do que aquele que ocorre ao percorrer hoje uma rua de Campo Largo, Curitiba ou outra cidade qualquer do Brasil.

O negro hoje para continuar lutando pelos seus direitos deve sempre procurar sua identidade, suas raízes e mostrar que também é um ser humano como os demais da raça branca, que tem alma, sentimento, e sobretudo um coração que bate, os movimentos negros não são motins, mas sobretudo a luta para se manter dentro de uma sociedade em igualdade com todos, conforme prescreve a Constituição Federal do Brasil, a luta em pé de igualdade com todos os da raça branca, portanto dia 20 de novembro não se comemora o dia Nacional da Consciência Negra, mas é mais um dia em especial para a luta contra o preconceito.

João Gonçalves Martins Neto Professor de Geografia

ESQUADRIAS RIGONI



PORTAS - JANELAS VENEZIANAS VITRAUX DE CORRER E MÁXIMO AR

Rua João Batista Mendes, 572 Telefax: (041) 292-1495

EXPEDIENTE

Jornal O METROPOLITANO

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro) CEP 83601-010 - Campo Largo - PR Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda. Diretor: Alair Soares Wohl Editora: Maurício Soares Pinto Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto Reg. Prof. 2303/09/55 - PR Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576 Fax (041)292-3278 * Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores. Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto Fotoilto e Impressão: Helvética - Composições Gráficas

Toma posse Comissão de Defesa Civil de Campo Largo

Tomou posse, no último dia 19, a Comissão de Defesa Civil de Campo Largo. Formada por representantes do poder público e da sociedade organizada, ela é ativada em momentos de emergência ou calamidade. Em situação de normalidade, a comissão realiza medidas preventivas, como palestras em escolas e associações de bairro. Além do poder público e privado, a comissão tem apoio do Corpo de Bombeiros, polícia Civil e Militar, Tiro de Guerra e Guarda Mirim. Este esforço conjunto é

importante porque em momentos de emergência o tempo conta bastante. Estando tudo organizado as ações são mais rápidas e eficazes. A união entre sociedade e poder público garante a segurança da cidade mesmo em momentos de grande perigo. Segundo o prefeito Newton Puppi, a comissão de Defesa Civil é, também, uma prevenção contra qualquer efeito maléfico do fenômeno climático El Niño. Mesmo Campo Largo sendo privilegiada, pois não

sofre grandes enchentes nem distúrbios naturais mais severos, nunca se sabe o que pode acontecer com as mudanças climáticas constantes. Principalmente nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, época em que tradicionalmente chove mais que em todo o resto do ano. Os coordenadores do grupo são Wilson Battochio Aparício e Ari Stroparo. O presidente e vice presidente de honra são o prefeito Newton Puppi e Edilson Stroparo. Praticamente todos os secretários



municipais integram a comissão, que também conta com representantes de sindicatos patronais e de trabalhadores, associação comercial e igrejas.

Vandalismo prejudica a imagem de Campo Largo no estado

Um fato lamentável manchou a imagem de Campo Largo. Um ato de vandalismo destruiu o teatro de bonecos do projeto "Ouvidor Mirim", que estava na cidade graças ao esforço da prefeitura. Este projeto, que ganhou o prêmio ABRINQ para medidas de conscientização e cidadania para crianças, passou por várias cidades em todo o Paraná. Em nenhuma delas houve este tipo de problema.

Pois é, José. Que maneira brilhante de chamar a atenção. Realmente sua atitude foi de uma burrice exemplar. Com esta pequena "contribuição" você conseguiu manchar a imagem da cidade em todo o estado. Tem mais, este projeto que você estragou teria que se apresentar em São Paulo no próximo dia 26, quando receberá o prêmio ABRINQ. Isto não será mais possível.

A polícia criminalista já está investigando o caso. Provavelmente em breve o culpado, ou culpados, por este vandalismo serão encontrados. Portanto é melhor que o José seja esperto pelo menos uma vez na vida, e se entregue.

O "experto" que cometeu o ato de vandalismo, invadiu a Casa da Cultura durante a noite de quinta-feira, dia 13 e arrebentou o alarme. Em sua "estadia" ele destruiu o teatro de bonecos, tentou colocar fogo no palco e roubou uma filmadora antiga. O pior de tudo é saber que esta atitude foi intencionalmente destrutiva. Mas marcas do estrago um nome gravado com álcool e fogo no palco da Casa da Cultura, José.

Mordezim também explicou que já não haviam mais vagas disponíveis da peça para que a viesse à Campo Largo. Com a boa vontade do ouvidor geral do Estado, João Elias de Oliveira, isto foi arranjado. Agora o Estado terá que arcar com o prejuízo. Dinheiro de contribuintes para pagar um ato estúpido.

A polícia criminalista já está investigando o caso. Provavelmente em breve o culpado, ou culpados, por este vandalismo serão encontrados. Portanto é melhor que o José seja esperto pelo menos uma vez na vida, e se entregue. O prefeito de Campo Largo, Newton Puppi, e o ouvidor Aloizio Mordezim, já enviaram pedidos de desculpas para a ouvidoria do estado. Mas a vergonha e a lembrança deste fato lamentável ficarão. Talvez tenha faltado na infância do José uma iniciativa como o "Ouvidor Mirim" para lhe dar um pouco de noção de cidadania. Ou talvez ele estivesse com ciúme das crianças que estavam assistindo o teatro.

Balsa Nova



Um fato lamentável manchou a imagem de Campo Largo. Um ato de vandalismo destruiu o teatro de bonecos do projeto "Ouvidor Mirim", que estava na cidade graças ao esforço da prefeitura. Este projeto, que ganhou o prêmio ABRINQ para medidas de conscientização e cidadania para crianças, passou por várias cidades em todo o Paraná. Em nenhuma delas houve este tipo de problema.

Telefone público em São Caetano

Após insistentes gestões feitas pelo prefeito Edmundo Bora e pelo vereador Renato Coltro, presidente da Câmara junto a Telepar, foi instalado o primeiro telefone público na localidade de São Caetano. O aparelho foi implantado em frente ao Mercado São Caetano. Os benefícios desta instalação são imensas, ainda mais que o distrito

Palestra dá partida em curso para mão-de-obra de montadoras

Um curso de formação de mão-de-obra especializada para as montadoras, o curso atenderá moradores de Campo Largo, Quatro Barras, São José dos Pinhais e Curitiba. Os trabalhadores selecionados serão treinados em cinco diferentes especializações: montagem, solda, pintura, retocagem e logística. Serão

qualificados 900 trabalhadores nos conteúdos e habilidades necessárias aos operadores da linha de montagem da indústria automotiva. As ações serão executadas por professores do CEFET e SENAI, no Centro automotivo equipado com recursos da FIEP, SEED e montadoras, inaugurado no último dia 17.



ACOUGUE DO TICO

Peixes em Geral Rua Dr. Osvaldo Cruz, 1366 Fone: 292-3019

Senhores clientes, sábado dia 29/11/97 estaremos promovendo o sorteio de 20 prêmios referente ao mês de aniversário e ainda 1 (uma) bicicleta para quem comprou com tickets alimentação. Haverá diversão e sorteios de kits com brindes variados durante todo o dia.

Novembro Supermercados DRUZIKI

- Papel Higiênico Nice c/ 4 unidades R\$ 0,99
Café Cabará 500 gr R\$ 2,69
Milho Verde Beira Alta 200 gr R\$ 0,54
Massa Veneza Todeschini 500 gr R\$ 0,65
Biscoito Todeschini Leite 500 gr R\$ 0,94
Guaraná Tai 2 Litros R\$ 1,10
Alvejante Brilhante 1 Litro R\$ 0,75
Sabão Ipê pacote c/ 5 unidades R\$ 0,99
Pão 50 gr R\$ 0,08
Sardinha Sulpesca 130 gr R\$ 0,43
Whisky Gold Cup 1 litro R\$ 6,99
Cup Cola Cini 2 litros R\$ 0,97
Vinho Campo Largo 1 litro R\$ 1,25
Biscoito Prodasa 500 gr R\$ 0,64
Farinha Milho Branca C. Largo 1 k R\$ 0,69
Cerveja Kaiser Lata R\$ 0,54
Açúcar Caravelas 5 kg Refinado R\$ 2,08
Trigo Sudoeste 5 kg R\$ 2,08
Gelatina Royal 85 gr R\$ 0,25
Cerveja Kaiser Garrafa s/casco R\$ 0,79
Iogurte Pauli Bandeira c/ 6 unidades R\$ 1,24
Sabonete Gessy 90 gr R\$ 0,22
Ração Biriba 10 kg R\$ 7,20
Raçudo Top Cat 1 kg R\$ 1,95
Aguardente Pitú 1 litro R\$ 1,49
Leite Longa Vida Cancela Garrafa R\$ 0,62

- Linguiça Toscana Perdigão kg R\$ 2,35
Salsicha Perdigão (Vina) kg R\$ 1,87
Margarina Margarela 500 gr R\$ 0,67
Azeitona Sache Laviroleira 500 gr R\$ 2,08
Ovos T-2 Grande Dúzia R\$ 0,71
Hamburger Chester Perdigão 672 gr R\$ 2,44
Hamburger Frango Perdigão 672 gr R\$ 2,42
Hamburger Mônica Perdigão 672 gr R\$ 2,44
Presunto Perdigão Peçaço kg R\$ 5,40
Presunto Perdigão Fatiado kg R\$ 5,99
Com Flakes Nutri Foods 270 gr R\$ 1,49
Doce de Leite Regio 500 gr R\$ 0,90
Creme de Leite Pauli 200 gr R\$ 0,60
Alpiste 1 kg R\$ 1,00
Fralda Tippy descartável R\$ 4,69
Bala Sasse 200 gr R\$ 0,85
Fubá Branco Campo Largo kg R\$ 0,59

10 Bicicletas para você



10 Bicicletas e 10 Ranchos para você A cada R\$ 25,00 em compras você ganha um cupom para concorrer ao sorteio de 20 prêmios. 10 bicicletas - 10 ranchos no valor de R\$ 80,00. Sorteio das bicicletas e ranchos no dia 29/11 e mais sorteios diretos de brindes na loja. Compras com ticket alimentação acima de R\$ 10,00 na 1ª quinzena, sorteio extra de uma bicicleta.

Matriz - Rua Xavier da Silva nº 1345 - Fone: 392-1083. Filial - Av. Porcelana nº 267 - Fone: 292-1833.